

Atendimentos por gripe ou Covid aumentam 293%

# Atendimento a idosos no SUS tem alta de 293% entre abril e junho na região

Percentual se refere aos pacientes que procuraram redes municipais no Grande ABC com suspeita de Covid-19 ou gripe

Exatos 18.567 pacientes com 60 anos ou mais procuraram em junho a rede pública municipal do Grande ABC, vinculada ao SUS (Sistema Único de Saúde), com sintomas de Covid-19 ou gripe. O número é 293% maior que os casos de mesma natureza registrados há três meses: 4.722. As estatísticas excluem Rio Grande da Serra, que não forneceu os dados

solicitados ao Diário. O maior salto, de 1.235%, ocorreu em Ribeirão Pires, que foi seguida de Mauá, com 1.128%, e Diadema, com 727%. Especialista aponta baixa temperatura

e tempo seco, característicos do inverno, como fatores que levaram ao crescimento das consultas para esta faixa etária, mais suscetível às intempéries. Prefeituras argumentam que man-

têm ativas campanhas de vacinação contra os vírus causadores das duas doenças. Em média, 60% dos moradores da região com esta idade já foram imunizados. [Setecidades 5](#)

tem ativas campanhas de vacinação contra os vírus causadores das duas doenças. Em média, 60% dos moradores da região com esta idade já foram imunizados. [Setecidades 5](#)

# Atendimentos por gripe ou Covid aumentam 293%

Especialista alerta para cuidados redobrados com pessoas acima dos 60 anos

**RENAN SOARES**  
ESPECIALISTA PARA O DIÁRIO  
renansoares@dabc.com.br

“É como nascer de novo, porque você vê a morte de perto e não acredita que vai voltar para casa”. Essa foi a sensação de Maria Vilani Ferreira, de 65 anos, depois de vencer a Covid-19 no ano passado. Ela apresentou sintomas que a impediram de fazer o simples, como tomar banho e levantar da cama. A glicemia (glicose no sangue) subiu, o que causava dor de cabeça e tontura.

A Covid, assim como as síndromes gripais, voltam a atacar com força no período de inverno, que começou no dia 21 de junho. Covid e gripe registraram 18.567 atendimentos apenas em junho na região do Grande ABC, um aumento de 293%, ao comparar com dados de abril deste ano. Há três meses, 4.722 atendimentos de pessoas acima dos 60 anos foram realizados. Em Ribeirão Pires, a alta foi de 1.235%. Na sequên-

cia aparece Mauá, com 1.128% de crescimento nos atendimentos. Em Diadema, 727% a mais de consultas foram realizadas. Com uma diferença menor, mas ainda alta, São Caetano apresentou aumento de 166% e Santo André de 45%.

O menor índice está em São Bernardo, com apenas 9%. O levantamento considerou seis das sete cidades do Grande ABC, porque Rio Grande da Serra não respondeu aos questionamentos do Diário.

**CAUSAS**

O inverno é responsável pelas temperaturas mais baixas do ano e, por isso, os cuidados com idosos devem ser redobrados para evitar a baixa imunidade e as doenças típicas do período. De acordo com Joely Luiza Malachia, enfermeira especialista no cuidado de idosos, e coordenadora da Qualidade da Cora Residencial Senior, uma rede de instituição de longa permanência, este é o momento de redobrar os cuidados



RECUPERAÇÃO. Maria Vilani Ferreira, recuperada da Covid, pede que idosos se vacinem

NÚMERO DE ATENDIMENTOS			
	Público-alvo: 60+		
	Abril	Maior	Junho
Santo André	425	503	617
São Bernardo	2.660	2.650	2.909
São Caetano	460	741	1.225
Diadema	197	575	1.629
Mauá	846	1.818	10.397
Ribeirão Pires	134	234	1.790
<b>TOTAL</b>	<b>4.722</b>	<b>6.521</b>	<b>18.567</b>

Referente a síndromes gripais e Covid  
\*Rio Grande da Serra não informou os dados  
Fonte: Prefeituras  
Atualizado/Edição de Renan Soares

com os mais velhos. Com a baixa temperatura e o tempo seco, os idosos estão mais propensos às doenças de inverno, principalmente as de vias

respiratórias, a especialista afirma ser necessário manter uma alimentação equilibrada e aumentar o consumo de líquidos.

Com o clima seco, ela recomenda também a hidratação da pele, para evitar o ressecamento e sensibilidade. Além disso, ela afirma ser necessário o uso de roupas que aqueçam, mesmo em dias de inferno que as temperaturas subam.

**VACINAÇÃO**

Para completar os cuidados, é necessário tomar vacinas que ajudam a evitar doenças respiratórias, como as vacinas da gripe, covid e pneumocócica (13 e 23).

A enfermeira especialista nos cuidados de idosos diz que a vacinação é a principal arma para se defender destes tipos de doença. “A vacinação é uma recomendação importante, uma vez que os idosos contraem gripes e resfriados durante o inverno com mais facilidade. Por isso, é essencial que cuidadores e familiares com idosos em casa também se vacinem”, afirmou.

**AÇÕES**

As sete cidades informaram que mantêm a imunização de moradores contra a Covid e Influenza e seguem reforçando o cronograma de vacinação.

Todos os municípios citados na matéria já vacinaram mais de 60% da população idosa contra a Covid-19 e também para proteção contra a Influenza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 5